

CON
SÓR
CÍ



UMA POUPANÇA PROGRAMADA.

QUEM FAZ CONSÓRCIO POUPA MAIS.

Graças ao consórcio, o hábito de poupar vem crescendo no nosso país. Afinal, enquanto a caderneta de poupança precisou de 78 milhões de correntistas para arrecadar 235 bilhões de reais, o Sistema de Consórcios, com 2 milhões de contemplados, conseguiu poupar 27 bilhões de reais.

Em outras palavras, no consórcio as pessoas poupam 4,5 vezes mais do que na caderneta de poupança. Ao aderir a uma cota, o consorciado assume perante si e

perante o grupo o compromisso de destinar uma pequena parcela do seu rendimento mensal para poupar.



O BOM SENSO DO AUTOFINANCIAMENTO

Existem 4 maneiras de se adquirir bens :

- À vista
- Financiado
- Leasing
- Consórcio

Por se tratar de autofinanciamento, em que um grupo se une com esse objetivo específico, o consórcio é a modalidade mais econômica de aquisição de bens, pois permite que o participante se beneficie da compra pelo preço à vista, pagando a prazo, e ainda assim sem juros.



UMA ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO

Quando se trata de investimento, muitas pessoas não sabem por onde começar. Reservar parte do que se ganha para investir não é tarefa fácil. Os motivos dessa dificuldade podem ser assim resumidos :

- Os pequenos gastos diários incontrolados, que parecem poucos, acabam por representar muito dinheiro ao final do mês, inviabilizando o investimento.
- As pessoas pensam ser necessário ter uma enorme quantia de dinheiro para investir de uma só vez.

O Sistema de Consórcios constitui-se em uma opção simples e segura para pessoas e empresas que desejam investir em bens duráveis, bens imóveis e bens de produção.

Com uma pequena quantia mensal e um pouco de disciplina pode-se colocar em ação uma estratégia de investimentos com objetivos definidos.



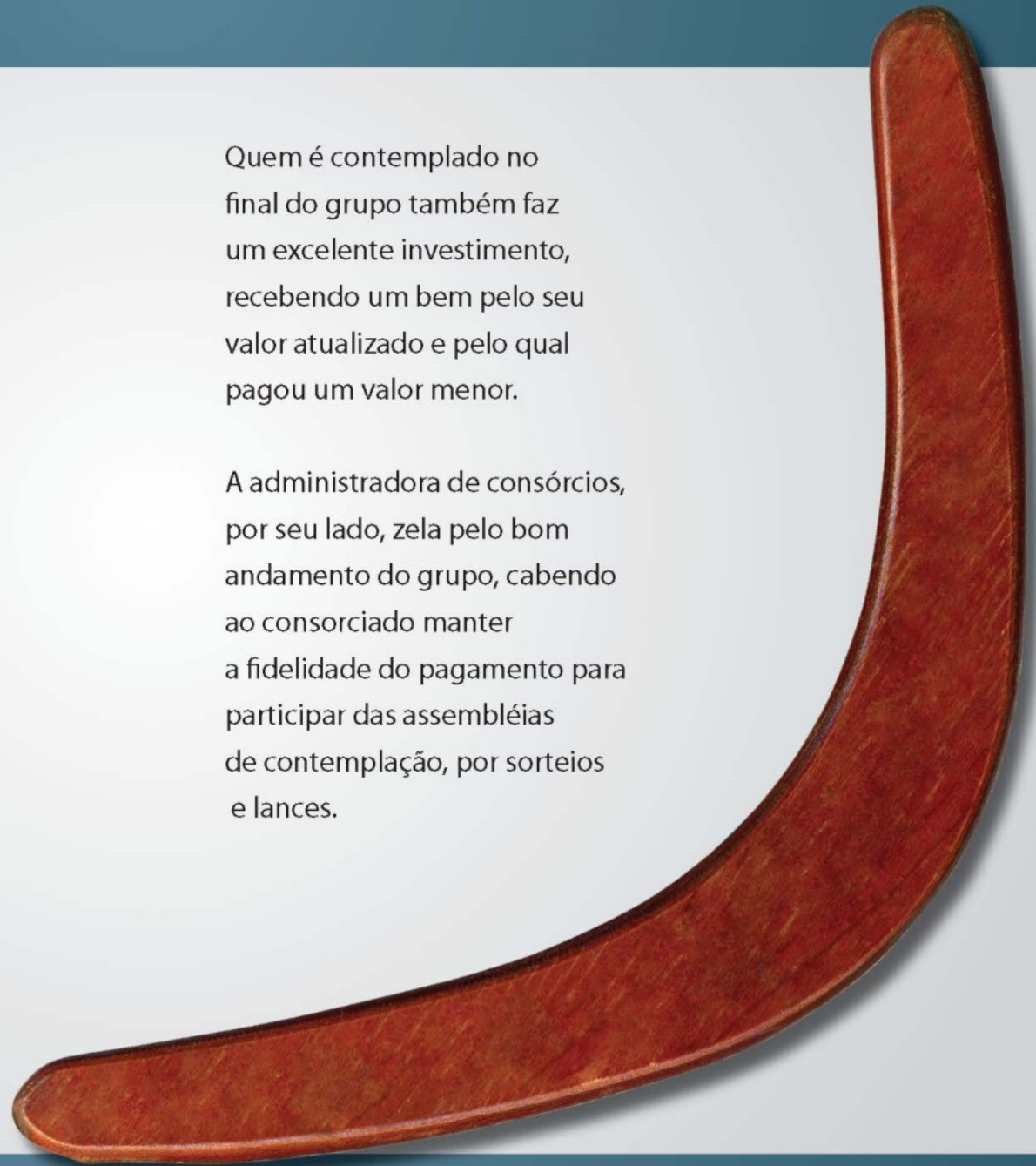
INVESTIMENTO E RETORNO



No consórcio, todos os participantes do grupo se beneficiam do autofinanciamento. Assim, o participante contemplado no início passa a usufruir o bem pagando um custo muito menor do que os das demais modalidades de financiamento.

Quem é contemplado no final do grupo também faz um excelente investimento, recebendo um bem pelo seu valor atualizado e pelo qual pagou um valor menor.

A administradora de consórcios, por seu lado, zela pelo bom andamento do grupo, cabendo ao consorciado manter a fidelidade do pagamento para participar das assembleias de contemplação, por sorteios e lances.



Quando contemplado – por sorteio ou lance –, o participante terá direito à Carta de Crédito para adquirir o bem quando e de quem lhe parecer mais conveniente.

A Carta de Crédito é dinheiro vivo e, com o status de quem está comprando à vista, o consorciado aumenta o poder de barganha, beneficiando-se do maior desconto.

Enquanto pesquisa o melhor negócio, o consorciado tem o seu capital preservado, uma vez que o valor é aplicado e corrigido mensalmente.

Consórcio atrai quem pretende investir.

Modalidade conquista consumidor
que busca ampliar rendimentos.

O gerente-comercial Fauzi Mazloum, de 34 anos, encontrou uma maneira de ampliar seu patrimônio aos poucos, sem pesar tanto no bolso. É dono de duas cotas de consórcio de imóveis e acaba de ser contemplado em uma delas. "Foi a forma que eu achei no mercado de menor custo, segura e prática", afirma.

Ele já é dono do apartamento onde mora. Mas o objetivo ao entrar no consórcio de imóveis foi mesmo de se tornar um investidor. Em vez de economizar mensalmente, por conta própria, a quantia para adquirir um imóvel o futuro, ele preferiu assumir o compromisso das parcelas. "Você tendo um pagamento para fazer, um objetivo, fica mais fácil. Caso contrário, você gasta com alguma outra coisa que pareça ser prioridade", diz.

Segundo Mazloum, o consórcio o obriga a poupar. "Eu já me perguntei: 'por que vou ficar vinculado?' Tentei fazer diferente e não deu certo. E o lha que eu não sou bagunçado. Mas acabo pegando o dinheiro e usando em outra coisa. Não dá resultado", explica.

Ele vai aguardar a contemplação da segunda carta de crédito para comprar o imóvel desejado, que deve ocorrer ainda este mês, por meio de lance. Com a soma dos valores das duas cartas de crédito, pretende comprar um imóvel residencial na zona norte com o objetivo de alugar. Com o valor da locação, ele espera obter renda suficiente para entrar em um novo consórcio de imóveis.

O Estado de São Paulo, 09/03/2008.

O próximo passo é fazer uma planilha com o orçamento familiar. Em uma coluna, você coloca os rendimentos. Na outra, todas as despesas fixas e variáveis. É importante anotar todas as despesas para determinar quanto sobra para poupar. O hábito de anotar as despesas também permite verificar os gastos supérfluos e canalizar parte desses valores para a aquisição de bens que irão aumentar o seu patrimônio. Assim, você estará transformando seus planos em um planejamento e, ao adquirir uma cota de consórcio, estará transformando seu planejamento em ação!

A ARTE DE POUPAR

Poupança é a parte da renda que não é utilizada como despesa. Ela pode ser aplicada em cotas de consórcio. Mas, antes, você deve responder às seguintes perguntas :

1) Preciso desse bem agora?

Sim	Não
-----	-----

2) Quanto economizaria se comprasse à vista?

Valor da parcela x N ^o de meses	Preço à vista	Diferença economizada

Se você respondeu não à primeira pergunta e considerou a diferença economizada muito significativa, você tem o perfil de poupador. Seu horizonte de investimento é alongado, você gasta menos do que ganha e é previdente. O consórcio, por suas características de compra programada, encaixa-se com maestria no seu orçamento familiar.

ORÇAMENTO MENSAL

Uma ferramenta para controlar as despesas e aumentar a poupança.

Com a planilha preenchida torna-se possível identificar onde estão os excessos e estabelecer metas para a sua redução.

Coloque a planilha em um local visível para toda a família. Isso irá funcionar como reforço para se continuar a atingir os objetivos.



**Associação Brasileira de
Administradoras de Consórcios**

www.abac.org.br